



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (x) Relato de Experiência () Relato de Caso

A interação social como horizonte para a ludicidade presente no âmbito hospitalar: a experiência de Estágio Supervisionado I - Pedagogia Hospitalar

AUTOR PRINCIPAL: Willian Rombaldi

CO-AUTORES: Cíntia Danelli Camargo

ORIENTADOR: Rosane Rigo De Marco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este texto tem o objetivo de compartilhar as vivências durante o período do Estágio Supervisionado I, no Espaço Lúdico do Hospital São Vicente Paulo. O tema de todo o trabalho pedagógico referiu-se a interação social como horizonte para a ludicidade presente no âmbito hospitalar. De certo modo, foi proporcionar uma interação lúdica entre as crianças internadas na Pediatria e Oncologia do HSVP e seus pais/acompanhantes, além de fortalecer a socialização entre os mesmos, ressignificando a aprendizagem no espaço não-escolar. Teoricamente conceitos de socialização e ludicidade sustentaram a análise das mediações durante este estágio. Destacou-se a relevância do brincar livre mediado e do desenvolvimento de atividades que fortaleceram o vínculo de interação construtiva entre pais/responsáveis - crianças internadas - comunidade hospitalar. Além disso, momentos de explicações que viabilizassem a socialização de vivências e experiências do contexto de cada indivíduo envolvido.

DESENVOLVIMENTO:

Vivenciar espaços não escolares é uma oportunidade enriquecedora para a formação do profissional de pedagogia. A vivência desta prática nos oportunizou, de antemão, como acadêmicos do curso de Pedagogia e pela disciplina de Estágio Supervisionado I, ampliar o olhar crítico sobre a cooperação, o respeito, a valorização e o cuidado na interação social dentro do Espaço Lúdico do Hospital São Vicente de Paulo.

Para tanto, foi revigorar não só uma educação de qualidade, mas também uma interação ativa, para que houvesse estímulos no envolvimento social entre todos os



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



sujeitos envolvidos e a ludicidade do aprender. A mediação, segundo a autora Teresa C. Rego, vai ao encontro de compreender a questão [...], o que caracteriza a relação do homem com o mundo e com os outros homens, é de fundamental importância justamente porque é através deste processo que as funções psicológicas superiores, especificamente humanas, se desenvolvem. (REGO, 2004, p.50). Toda a proposta se evidenciou a partir do objetivo dos Espaços Lúdicos nos hospitais, que é proporcionar a amenização na preocupação com o tratamento tanto do câncer como de qualquer doença. Portanto, muitas vezes exigiu de nós ir além do planejamento didático e oferecer vínculos solidários, logo que, possibilitou promover conexões de amizade, troca de diálogos e forças, fazendo deste um ambiente hospitalar, como afirma a autora Fernandes: "Um hospital hospitalar é aquele onde todos possam ter sua parcela de participação e decisão, um coletivo de sentimentos, de afetos, sabores e saberes transversalizados em relações simétricas família – equipe, criança – profissional. Um processo permanente de construção e reconstrução, onde o brincar, o trabalhar com prazer, o cuidar e o diálogo possam ser os fios condutores de um espaço de transformação". (2014, p. 32).

Além da humanização integrando a educação e saúde, percebeu-se uma forte criatividade por parte das crianças hospitalizadas, durante todas as atividades propostas. Contudo, as experiências do brincar livre também despertaram um olhar crítico fazendo com que fosse possível denotar a persistência da criança querer entender e experimentar cada brinquedo ou jogo que estava envolvido. Tudo o que era instigado por parte de nós estagiários, na sua maioria tinha retorno e retorno construtivo para o desenvolvimento infantil da criança, respeitando e adequando conforme as necessidades e possibilidades dela.

Ser educador não é tarefa fácil, porém ser educador humanizador é tarefa para poucos, porque esta formação vem em conjunto com a vivência, ser frotado de amor e atenção e portar sinônimos de integralidade. Portanto, a vivência do Estágio Supervisionado I, nos tornou não só experimentador do Espaço Não Escolar, mas um educador humanizador para a vida e para as instituições educativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Um educador cativa seus educandos estimulando-os a vencer seus desafios, angústias medos e conquista-os com sua afetividade, carisma e criatividade. Com sua arte de ouvir introduz o melhor de cada criança. Nós educadores temos que repensar sobre nossos atos, não obtemos uma verdade absoluta nem tão pouco sabemos de tudo. Neste mundo de múltiplas informações devemos estar aptos a abrir nossa mente para adquirir e internalizar novos conhecimentos, articulando educação e saúde.

REFERÊNCIAS



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



FERNANDES, Edicleá Mascarenhas. Construindo um Hospital Hospitaleiro: acolhendo a família. In: FERNANDES, Edicleá Mascarenhas; ORRICO, Helio; ISSA, Renata Marques (Coord.). Pedagogia hospitalar: princípios, políticas e práticas de uma educação para todos. Curitiba: CRV, 2014.

REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.